



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO**
CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR I HISTÓRIA

Data: 05/06/2011
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

POR QUE O BRASILEIRO COMPRA LIVROS, MAS NÃO LÊ

Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado no ano que termina. Mas não terá sido o mais lido – Faulkner, Guimarães Rosa, Euclides da Cunha também tiveram mais compradores que leitores. Por quê? São autores difíceis. Difíceis em quê? Eles propõem problemas aos leitores, a começar pelo problema da forma. O leitor médio brasileiro só alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades. Não o constato para me vangloriar, pois a cultura intelectual não confere em si qualquer superioridade.

E por que a maioria dos brasileiros compradores de livros não consegue ler autores “de proposta”, que nos fazem estranhar a realidade, usando para isso alguma criatividade formal? A primeira resposta é óbvia: o nível da educação brasileira é baixo. Assim continuará nas próximas décadas, se não reformarmos o ensino.

Uma segunda resposta é que a filosofia morreu. Filosofia, como sabe o leitor, tem muitas acepções. A mais elementar é a de sabedoria. Uma acepção mais elevada é a disciplinar, sinônima de história da filosofia: sucessão de escolas, grandes pensadores e sistemas de pensamento que nos empurravam no antigo colegial. Nesses dois sentidos, a filosofia continuará viva por muito tempo. Mas não é em qualquer deles que falo ao dizer que a filosofia morreu; e sua morte é uma razão de os leitores brasileiros não conseguirem curtir autores como Saramago. É na acepção seguinte.

A filosofia que morreu foi a arte de interpelar o mundo, a começar por si mesmo, elaborando narrativas críticas da vida. Uma crença das últimas gerações é a do presente contínuo: passado e futuro, experiência e projeto, fundamento e destino, não servem para nada. Não o constato com saudade do tempo em que as humanidades entupiam os currículos; não há nada no passado que deva ser trazido de volta.

Saramago vendeu muito, mas foi pouco lido. O português é um autor filosófico. Cada um dos seus romances propõe, sem resolver, um problema, a começar pela forma com que nos apresenta suas interpelações. É um autor difícil. Nós é que de uns anos para cá ficamos fáceis.

(Joel Rufino dos Santos, Revista *Época*, 28 de dezembro de 2010, com adaptações)

01. Dentre os problemas propostos aos leitores pelos grandes autores existe o da forma, que consiste na utilização da linguagem:

- A) denotativa
- B) conotativa
- C) coloquial
- D) culta
- E) polissêmica

02. No segmento “Não o constato para me vangloriar...” (l. 7/8), o pronome empregado em terceira pessoa refere-se:

- A) ao autor do texto em análise
- B) ao leitor médio brasileiro
- C) ao parágrafo seguinte àquele em que o pronome se insere
- D) ao período que precede aquele em que o pronome se insere
- E) ao problema da forma enfrentado pelos autores

03. Segundo o texto, entende-se por autores “de propostas” aqueles que propõem:

- A) atitudes
- B) problemas
- C) soluções
- D) respostas
- E) roteiros

04. No trecho “Filosofia, como sabe o leitor, tem muitas acepções. A mais elementar é a de sabedoria.” (l. 16/17), na afirmativa em destaque, faz-se uma referência:

- A) à fonologia do termo “sabedoria”
- B) à morfologia do vocábulo “sabedoria”
- C) à sintaxe da frase em destaque
- D) à grafia simples da palavra “filosofia”
- E) à etimologia da palavra “filosofia”

05. No segmento “Mas não terá sido o mais lido...” (l. 2), o emprego do tempo futuro indica:

- A) fato tomado como verdade universal
- B) que o fato futuro é quase certo
- C) a possibilidade de um fato passado
- D) que o fato estará concluído antes de outro que lhe é posterior
- E) ordem atenuada ou um pedido

06. Segundo o autor, a filosofia que morreu foi aquela que:

- A) pode ser definida como “amor ao saber”
- B) é entendida como história da filosofia e seus filósofos
- C) se refere a sistemas de pensamentos filosóficos
- D) é tida como sucessão de escolas filosóficas
- E) faz questionamento sistemático do mundo e do eu

07. Contém expressão expletiva ou de realce o segmento:

- A) “Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado no ano que termina.” (l. 1/2)
- B) “Mas não terá sido o mais lido.” (l. 2)
- C) “Mas não é em qualquer deles que falo ao dizer...” (l. 20/21)
- D) “A filosofia que morreu foi a arte de interpelar o mundo...” (l. 24)
- E) “Cada um dos seus romances propõe, sem resolver, um problema...” (l. 32/33)

08. Dentre os segmentos abaixo, aquele cujo verbo pode ser flexionado no singular ou no plural, sem prejuízo semântico-gramatical, é:

- A) “E por que a maioria dos brasileiros compradores de livros não consegue...” (l. 10/11)
- B) “Mas não terá sido o mais lido...” (l. 2)
- C) “Assim continuará nas próximas décadas...” (l. 13/14)
- D) “...não servem para nada...” (l. 27/28)
- E) “Cada um dos seus romances propõe...” (l. 32)

09. No trecho “O leitor médio brasileiro **só** alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.”, **não** determina alteração semântico-sintática e problema de coesão ou de coerência deslocar a palavra destacada no trecho, do seguinte modo:

- A) **Só** o leitor médio brasileiro alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- B) O leitor médio brasileiro alcança **só** o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- C) O leitor médio brasileiro alcança o nível, **só** dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- D) O nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades **só** alcança o leitor médio brasileiro.
- E) **Só** o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades alcança o leitor médio brasileiro.

10. Observa-se o uso indevido da pontuação no segmento:

- A) “Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado...” (l. 1)
- B) “Difíceis em quê?” (l. 4)
- C) “...autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.” (l. 6/7)
- D) “Nesses dois sentidos, a filosofia continuará...” (l. 19/20)
- E) “...fundamento e destino, não servem para nada.” (l. 27/28)

CONHECIMENTOS GERAIS

11. O território correspondente ao Município de São Gonçalo foi primitivamente habitado pelos índios:

- A) Coroados
- B) Carajás
- C) Tamoiós
- D) Guaranis
- E) Potiguaras

12. O ponto culminante do Município de São Gonçalo é também uma das principais atrações turísticas da região. Trata-se do:

- A) Alto do Gaia
- B) Pico da Marambaia
- C) Alto da Pedra
- D) Pico do Papagaio
- E) Alto das Neves

13. A letra do Hino do Município de São Gonçalo foi composta por:

- A) Joyleno dos Santos
- B) Miguel Frias
- C) Geraldo Pereira Lemos
- D) José Augusto Domingues
- E) Osmar Leitão

14. De acordo com o artigo 56 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo*, compete privativamente ao Prefeito:

- A) eleger os membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal
- B) sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar
- C) fixar, anualmente, a remuneração dos Secretários Municipais e dos Vereadores
- D) planejar, organizar e dirigir obras e serviços públicos locais
- E) sustar a execução de ato impugnado pelo órgão de auxílio no controle externo

15. Conforme estabelece o artigo 154 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo* quanto ao dever do Município com a saúde, cabe ao Poder Público Municipal, dentre outras incumbências:

- A) estabelecer critérios, parâmetros e métodos para o controle da qualidade sanitária de produtos, substância e serviços de consumo e uso humanos
- B) atualizar, periodicamente, o perfil da saúde do Município, garantindo sigilo quanto aos boletins produzidos
- C) combater a medicina alternativa e popular, oferecendo serviços tecnicamente qualificados
- D) regulamentar o processo de coleta, processamento, percurso e transfusão do sangue e seus derivados
- E) estimular programas de combate preventivo ao uso de entorpecentes e qualquer outro tipo de droga

16. De acordo com o artigo 175 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo*, os Diretores e Diretores Adjuntos das Escolas Municipais serão escolhidos:

- A) pela comunidade escolar
- B) pelo Prefeito Municipal
- C) pelo Conselho Municipal de Educação
- D) pelo Secretário de Educação
- E) pela sociedade civil

17. Segundo o artigo 58 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, o servidor público será voluntariamente aposentado, dentre outras condições:

- A) aos 60 (sessenta) anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de serviço
- B) aos 35 (trinta e cinco) anos de serviço, se homem, com proventos integrais
- C) aos 25 (vinte e cinco) anos de efetivo exercício em funções de magistério, se professora, com proventos proporcionais ao tempo de serviço
- D) aos 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se mulher, com proventos integrais
- E) aos 25 (vinte e cinco) anos de efetivo exercício em funções de magistério, se professor, com proventos integrais

18. Conforme estabelece o artigo 92 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, será concedido salário família ao servidor:

- A) por filha ou filho inválido ou mentalmente incapaz que não possua renda própria
- B) pelo cônjuge cuja renda seja inferior a dois salários mínimos
- C) por companheira que não viva em sua companhia e nem exerça atividade remunerada
- D) por filho ou filha que não possua renda própria, de qualquer idade
- E) por ascendente direto que não exerça atividade remunerada

19. De acordo com o artigo 106 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, o servidor não poderá permanecer em licença por período superior a vinte e quatro meses consecutivos, salvo quando se tratar, dentre outros casos, de licença:

- A) por acidente em serviço
- B) para tratar de interesses particulares
- C) por motivo de doença em pessoa da família
- D) para tratamento de saúde
- E) para desempenho de mandato classista

20. Segundo o artigo 195 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, em caso de ineficiência comprovada, com caráter de habitualidade, no desempenho dos encargos de sua competência, será aplicada ao servidor a pena de:

- A) repreensão
- B) suspensão
- C) multa
- D) demissão
- E) advertência

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. O artigo 38 da Lei 9394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que os sistemas de ensino devem manter cursos e exames supletivos, compreendendo a base nacional comum do currículo e habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular. Para realizar o exame supletivo no nível de conclusão do ensino médio, a idade mínima exigida é:

- A) dezenove anos
- B) dezoito anos
- C) dezessete anos
- D) dezesseis anos
- E) quinze anos

22. Os artigos 79 a 82 do Regimento Escolar Básico da Rede Pública Municipal de Ensino de São Gonçalo tratam do Calendário Escolar para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, determinando a exigência mínima em relação ao número de dias e de horas de efetivo trabalho escolar que devem compor o ano letivo e fixando o mínimo de horas diárias de trabalho efetivo em sala de aula que compõem a jornada escolar. Esses mínimos exigidos são, respectivamente:

- A) 180 dias, 800 horas e 4 horas
- B) 200 dias, 720 horas e 5 horas
- C) 220 dias, 820 horas e 4,5 horas
- D) 180 dias, 720 horas e 5 horas
- E) 200 dias, 800 horas e 4 horas

23. Para utilizar em uma reunião de professores, a coordenadora pedagógica transcreveu parte do artigo 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – como mostrado abaixo, cometendo propositalmente alguns erros.

Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- I- ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- II- progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;
- III- atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente em instituições fora da rede regular de ensino;
- IV- atendimento em creche e pré-escola somente às crianças de um a seis anos de idade;
- V- acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;
- VI- oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador;
- VII- atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Após um rápido debate, os professores concluíram que estão de acordo com o estabelecido pelo artigo 54 do ECA somente os incisos:

- A) I, II, V, VI e VII
- B) I, II, III, VI e VII
- C) II, V e VII
- D) I, III, V, e VI
- E) II, III, IV, V e VII

24. Considerando as reflexões apresentadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, analise as duas afirmativas abaixo.

1. Em função do atual avanço tecnológico, em especial no campo da informática, novas relações entre conhecimento e trabalho começaram a ser delineadas, exigindo uma reformulação dos objetivos da educação. Trata-se, agora, de capacitar os estudantes para a aquisição e o desenvolvimento de novas competências, em função de novos saberes que se produzem e demandam um novo tipo de profissional, preparado para poder lidar com novas tecnologias e linguagens, capaz de responder a novos ritmos e processos.

2. Para atender a essa necessidade de reformulação dos objetivos da educação, é fundamental que a prioridade seja a capacitação dos estudantes para futuras habilitações em termos das tradicionais especializações profissionais.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é verdadeira.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é verdadeira.
- C) Apenas a segunda afirmativa é verdadeira.
- D) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não complementa a primeira.
- E) Ambas as afirmativas são verdadeiras e a segunda complementa a primeira.

25. No artigo “Projeto político-pedagógico da escola: fundamentos para a sua realização”, Gadotti analisa alguns eixos norteadores que caracterizam um projeto educacional comprometido com a construção de uma escola cidadã, como, por exemplo, a educação multicultural e comunitária, a democratização das relações de poder dentro da escola, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

Nesse contexto, o autor define a transdisciplinaridade como:

- A) o aumento do número de disciplinas, evitando a duplicidade de informações
- B) o incentivo à especialização de professores nas diversas disciplinas
- C) o reforço das especificidades de cada uma das diferentes disciplinas
- D) a superação das fronteiras existentes entre as diferentes disciplinas
- E) a diminuição do número de disciplinas e a utilização de professores generalistas

26. Canen, Oliveira e Assis, no artigo “Currículo: uma questão de Cidadania”, analisando, como exemplo, as diversas formas como o episódio da escravidão pode ser tratado, destacam a hipótese de “o currículo buscar levar os alunos a pesquisarem as raízes desse episódio, bem como o que significou para as populações negras, refletindo em que medida a abolição resultou (ou não) em efetivas condições humanas de vida para essas populações e discutindo como tais mecanismos podem explicar, em grande parte, o alto grau de miséria entre a população negra nos dias de hoje”. Os autores registram que esse enfoque da questão da escravidão reflete a concepção de um modelo de currículo denominado:

- A) multicultural crítico
- B) pós-estruturalista
- C) racionalista
- D) técnico-cultural
- E) pluralista histórico

27. Hoffmann, em “Avaliação: mito e desafio”, faz uma análise comparativa entre uma concepção de avaliação “a serviço de uma sociedade liberal (capitalista)” e uma perspectiva de avaliação “libertadora”. Segundo a autora, a alternativa que apresenta duas características da avaliação com uma concepção liberal é:

- A) ação coletiva e consensual / caráter sentencioso
- B) caráter investigativo / postura diretiva do professor
- C) conscientização das desigualdades sociais e culturais / caráter competitivo
- D) caráter classificatório / valorização da capacidade de memorização
- E) caráter reflexivo / valorização da capacidade de compreensão

28. Luckesi, em “Filosofia da Educação”, analisa as diferentes tendências filosófico-políticas que procuram entender o sentido da educação na sociedade. Nesse contexto, o autor caracteriza uma dessas tendências como aquela que “tem por perspectiva compreender a educação como *mediação* de um projeto social, pretendendo demonstrar que é possível compreender a educação *dentro* da sociedade, com os seus determinantes e condicionantes, mas com a possibilidade de trabalhar pela sua democratização”. Essa tendência posiciona-se em relação à sociedade como:

- A) tecnicista
- B) redentora
- C) conservadora
- D) reprodutivista
- E) transformadora

29. Piletti, ao analisar o fenômeno da estratificação social, registra que ela pode apresentar-se sob três formas básicas, denominadas estratificação “por casta”, “por estamento” e “por classe”. Nesse contexto, considere as características listadas abaixo.

- I- O lugar dos indivíduos na hierarquia social é determinado por sua situação econômica.
- II- As camadas superiores são minoritárias, mas apoderam-se das profissões de maior prestígio.
- III- Não existe mobilidade social, pois um membro de uma camada não pode passar para outra.
- IV- A harmonia social predomina, não ocorrendo pontos de tensão entre as camadas.
- V- Os que estão numa posição elevada resistem à ascensão dos que estão em posições inferiores.

Segundo o autor, aplicam-se à estratificação “por classe” as características de número:

- A) I, IV e V
- B) II, III e IV
- C) I, II e III
- D) I, II e V
- E) II, IV e V

30. Vygotsky denomina “instrumento psicológico” tudo o que o homem utiliza para representar, evocar ou tornar presente o que está ausente. Para o autor, instrumento psicológico é o mesmo que:

- A) acomodação
- B) equilíbrio
- C) signo
- D) hipótese
- E) ferramenta

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Ao estabelecer a definição de História como “a ciência dos homens no tempo”, Marc Bloch (BLOCH, Marc. *Introdução à História*. 4ª ed., Lisboa, Europa-América. s/d) introduz a questão dos possíveis problemas advindos desse debruçar do historiador sobre o tempo e suas consequências sobre as ações humanas. Um dos problemas abordados é certa obsessão pelo tema das “origens”, “este ídolo da tribo dos historiadores” (BLOCH, Marc. *Op cit.* P 31). Segundo Bloch, um dos riscos que espreitam os indagadores das origens é:

- A) não compreenderem que os momentos históricos são autoin-telegíveis
- B) confundirem uma filiação com uma explicação
- C) nunca emitirem juízos de valor
- D) fixarem-se excessivamente em discussões conjunturais
- E) ressaltarem apenas os intervalos psicológicos entre as gerações

32. Na história política do Estado Romano na Antiguidade, durante a época dos Gracos e após a morte deles, o sistema senatorial foi atacado por uma série de políticos revolucionários, que tinham um programa de mudanças definido. Entretanto, segundo ROSTOVT-ZEFF, (ROSTOVTZEFF, M. *História de Roma*, 4. ed. Rio de Janeiro : Zahar Ed., 1977, p. 149) desse programa apenas um ponto de pauta foi realizado parcialmente e, mesmo assim, após uma guerra cruel. A parte do programa daqueles políticos que criticavam o sistema senatorial romano parcialmente realizada foi:

- A) Toda a Itália foi admitida à cidadania romana.
- B) Houve transferência de todo o poder para a assembleia popular.
- C) Ocorreu a esperada redistribuição de terra e o fim do latifúndio.
- D) Roma tornou-se culturalmente menos influenciada pela Grécia.
- E) Chegou ao fim a escravidão.

33. Segundo Hilário Franco Jr. (FRANCO Jr., Hilário. *A Idade Média – o nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 1986), se conversássemos com um homem medieval e utilizássemos a expressão “Idade Média”, ele não teria a menor ideia do que estaríamos falando. O conceito de “Idade Média” foi cunhado muito depois do período a que se refere. Segundo o autor mencionado, o conceito de “Idade Média” e o tipo de carga semântica com que foi cunhado teria ocorrido da seguinte maneira:

- A) Foi criado por Diderot e Condorcet durante o período iluminista e expressava a concepção de que a humanidade, durante a Idade Média, estava apenas no meio do caminho de sua evolução em direção ao progresso da ciência.
- B) Foi elaborado e difundido durante a Idade Moderna pelos defensores da Reforma Protestante, e significava aquele período da história da humanidade em que os homens tinham uma mediação entre eles e Deus, que era feita pelo clero católico.
- C) Foi no século XVI que surgiu o conceito de Idade Média, cunhado pelos renascentistas, e expressava um desprezo indistigável em relação ao hiato de tempo entre os progressos da civilização greco-latina e os picos de criatividade do Renascimento.
- D) O conceito de Idade Média foi desenvolvido pela historiografia positivista e significava a etapa intermediária entre o período em que a hegemonia cultural é exercida pela Ciência e o período da Antiguidade, no qual predomina uma visão religiosa da realidade.
- E) O conceito de Idade Média foi criado pelos historiadores marxistas e significa o período em que o Feudalismo, sistema em que a mediação entre os homens é feita pela Igreja Católica, predominava no Ocidente.

34. O Renascimento Comercial e Urbano, acompanhado da formação e desenvolvimento da burguesia, ocorrido na Baixa Idade Média, contribuiu para modificar as estruturas políticas existentes e para a formação do chamado Estado Moderno. Dentre os fatores que levaram a burguesia a fornecer auxílio à empresa de centralização política e territorial realizada pelos reis, podem-se mencionar:

- A) o desejo da burguesia de desenvolver atividades econômicas fragmentadas territorialmente em reinos politicamente descentralizados e o viés centralizador da aristocracia feudal e dos industriais
- B) o crescente poder econômico da nobreza feudal e a liderança indiscutível do processo de Renascimento Comercial, que monopolizava as atividades comerciais e industriais
- C) a aliança entre a aristocracia fundiária e os setores ligados à Reforma Protestante que, liderados por Calvino, condenavam o lucro e o pecado da usura
- D) os problemas causados pelas atividades comerciais e industriais desenvolvidas pelos senhores feudais, que rivalizavam com os reis e burgueses na busca de diversificação de lucros
- E) as dificuldades impostas ao comércio pelo feudalismo, marcado pela pluralidade de moedas e pedágios, pela multiplicidade de alfândegas, pela diversidade de leis, pela insegurança

35. Gonçalo Gonçalves, em 6 de abril de 1579, recebeu terras compreendendo “1000 braças e 1500 de comprimento em Suasunhan do Porto de Birapitanga” (MATA E SILVA, Salvador e MOLINA, Evadyr. *São Gonçalo no século XVI*. Rio de Janeiro : Cia. Brasileira de Artes Gráficas, 1995, p. 61). Trata-se do mais importante sesmeiro da região que hoje abriga a cidade de São Gonçalo (RJ). Sua sesmaria destaca-se das demais por ter sido nela construída a capela em louvor a São Gonçalo, sacerdote que vivera na região do Amarante, em Portugal. O modelo inicial de ocupação da região onde hoje se situa a cidade de São Gonçalo foi aquele instaurado pelas Capitanias Hereditárias, criadas por D. João III. Segundo tal sistema, os donatários receberam da Coroa Portuguesa uma doação, pela qual se tornavam possuidores mas não proprietários de terras na América Portuguesa. Tinham, dentre outras atribuições, a autorização de fundar vilas e doar sesmarias, como a que foi doada a Gonçalo Gonçalves. Pode-se definir corretamente as sesmarias do seguinte modo:

- A) Eram extensões de terras não virgens, já exploradas pelo donatário e dotadas de benefícios e vilas, que ficavam à disposição do sesmeiro, desde que este as cultivasse por dez anos e pagasse imposto ao donatário.
- B) Tratava-se de pequenas extensões de terra virgens das quais os sesmeiros tornavam-se proprietários; em troca, deveriam explorá-las por, no mínimo, quinze anos, pagando pesados tributos à Coroa e ao donatário.
- C) Constituíam pequenas extensões de terra que eram exploradas em regime de partilha, sempre sendo a primeira colheita destinada ao donatário e ao rei, e a segunda colheita, inteiramente de posse do sesmeiro.
- D) Eram grandes extensões de terra virgem cuja propriedade era doada a um sesmeiro, com a obrigação – raramente cumprida – de cultivá-la no prazo de cinco anos e de pagar o tributo devido à Coroa.
- E) Tratava-se de pequenas extensões territoriais, sempre sob o controle de um chefe militar, denominado sesmeiro, que recebia uma doação, mas deveria cuidar da terra por mais de dez anos, impedindo a ação de estrangeiros na região.

36. Não se conhece exatamente a data em que os portugueses introduziram a cana-de-açúcar no Brasil. Foi, entretanto, nas décadas de 1530 e 1540 que a produção se estabeleceu em bases sólidas. Embora tenha prosperado na região que hoje denominamos Nordeste, sendo a atividade açucareira o núcleo central da ativação socioeconômica dessa região, houve tentativas de implantação de engenhos de açúcar em quase todas as capitanias, de São Vicente a Pernambuco. O primeiro engenho do que hoje é a cidade de São Gonçalo, por exemplo, teria sido construído pelos descendentes de Antônio Marins ou Mariz, sesmeiro de 1568, e chamava-se Engenho de Nossa Senhora das Neves, hoje importante bairro, onde ficava a sede e a capela do engenho. Porém, o açúcar plantado no sudeste, em São Vicente e em outras localidades, não prosperou tanto quanto o do Nordeste. Dentre os fatores que explicavam as vantagens obtidas pela atividade açucareira nordestina, pode-se mencionar:

- A) a grande presença de indígenas no Nordeste do país, o que possibilitava uma farta oferta da mão de obra fundamental dos engenhos de açúcar
- B) o fato do Sudeste já estar desenvolvendo um outro modelo de desenvolvimento, baseado na pequena e média propriedade, e não no latifúndio agroexportador
- C) a ação eficaz dos jesuítas e da Coroa Portuguesa, que preservava o Centro-Sul do Brasil da ação predatória das atividades monocultoras vinculadas ao atraso mercantilista
- D) o açúcar produzido no Sudeste concorria desvantajosamente com o do Nordeste, seja pela qualidade do solo, seja pela maior distância dos portos europeus
- E) o desinteresse dos latifundiários do Sudeste, especialmente de São Vicente, que já sabiam ser a região Sudeste próspera em recursos minerais

37. O período que precedeu à renúncia de Dom Pedro I é conhecido como Regência. O Brasil, entre 1831 e 1840, foi governado por representantes políticos que o regiam até a maioria do futuro imperador. Em linhas gerais, pode-se caracterizar o Período Regencial como:

- A) um momento de nossa história em que esteve ameaçada a unidade territorial do Brasil; as discussões políticas giravam em torno dos temas: centralização ou descentralização do poder, grau de autonomia provincial e a organização das Forças Armadas
- B) um período de grande prosperidade econômica, pois o Brasil, livre do jugo português, logrou desenvolver uma economia de substituição das importações e caminhou na direção de uma economia mais voltada para os interesses do mercado interno
- C) o mais longo período de estabilidade política já vivido pelo país, com grande harmonia entre os mais diversos rincões do país, sendo estabelecido um pacto provincial que, ao mesmo tempo, preservava a unidade e garantia a autonomia regional
- D) período em que ocorreram inúmeras revoltas provinciais, todas com o objetivo explícito de garantir o Poder Moderador que havia sido ameaçado pelas medidas liberalizantes adotadas após 1834, pelo Ato Adicional
- E) período fortemente marcado pela desorganização das Forças Armadas Brasileiras; um dos fatores primordiais da unidade nacional, o Período Regencial representou um momento de aproximação entre os militares e as forças liberalizantes

38. Eric Hobsbawm (HOBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções: 1789/1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982) caracteriza a Revolução Francesa, de 1789, como a revolução de seu tempo, e não apenas como mais uma, embora a mais proeminente do seu tipo. Ela ocorreu a despeito do fato de a França ser a mais típica, uma das mais velhas e mais aristocráticas monarquias absolutas de seu tempo. O conflito entre a ascendente burguesia francesa e as forças aristocráticas está corretamente caracterizado na seguinte alternativa:

- A) Quase não havia conflito, pois, desde há muitos anos, os burgueses haviam enobrecido, e as forças aristocráticas tinham-se aburguesado, por isso, a Revolução Francesa foi mais do que uma Revolução Burguesa, foi um levante popular.
- B) O conflito francês pelo poder foi quase que inteiramente internacionalizado, a burguesia francesa contou com o apoio dos ingleses e dos norte-americanos; os nobres contavam com o apoio do clero romano, de Portugal e da Espanha.
- C) O conflito entre a estrutura oficial e os interesses estabelecidos do velho regime aristocrático e as novas forças sociais ascendentes do Terceiro Estado era mais agudo na França do que em outras partes da Europa.
- D) Tanto a aristocracia francesa quanto as forças burguesas e populares colocavam os interesses de Estado da França acima de suas diferenças econômicas, políticas e ideológicas, por isso, quase não havia conflito.
- E) As divergências eram tão profundas e o equilíbrio de poder entre aristocracia e burguesia tão igualmente distribuído que a Revolução levou a um impasse sem precedentes históricos, sendo resolvido por intervenção externa da Inglaterra.

39. Dentre os antecedentes da Revolução Russa de 1917, está o chamado "Ensaio Geral da Revolução", revoltas populares que arrancaram concessões do Czar, como a ampliação do direito de voto e a convocação de uma Assembleia Legislativa, a Duma. Dentre os fatores da política externa czarista que levaram à insatisfação popular, podem-se destacar:

- A) a entrada da Rússia na Primeira Guerra Mundial
- B) a saída da Rússia da Liga das Nações
- C) a aliança entre os russos czaristas e a Alemanha
- D) as derrotas sofridas pelos russos frente ao Japão
- E) o rompimento da Rússia com a monarquia inglesa

40. Durante o período colonial no Brasil, foi montado um regime de exploração econômica do Brasil que perdurou durante quase todo o período imperial, baseado na empresa comercial agroexportadora, na grande propriedade e na utilização do trabalho compulsório, principalmente dos escravos negros, trazidos da África para a América Portuguesa. A expressão em língua inglesa, *plantation*, sintetiza essa descrição. Tal expressão tornou-se clássica na historiografia brasileira a partir dos trabalhos de Caio Prado Jr. Há alguns anos, entretanto, a expressão *plantation* vem sendo criticada por historiadores como Francisco Carlos Teixeira da Silva e Ciro Flamarion Cardoso. A natureza da crítica que Francisco Carlos Teixeira da Silva dirige a essa perspectiva historiográfica inaugurada por Caio Prado Jr. é:

- A) Ele considera que o projeto "plantacionista" era assumido pela Coroa Portuguesa, mas que a classe dominante colonial sempre se preocupou em diversificar a produção de bens, visando a garantir a oferta de gêneros mais diversificados para o mercado externo.
- B) Francisco Carlos Teixeira da Silva defende a tese da *brecha camponesa*, argumentando que sempre houve no Brasil Colonial e no Período Imperial uma significativa classe agrária livre que produzia bens diversificados para consumo interno.
- C) Segundo Francisco Carlos Teixeira da Silva, o excessivo foco em torno da perspectiva de um Brasil inteiramente dominado pela *plantation* impede que se dê o devido relevo às diferenças regionais e às áreas periféricas, onde a economia era bem mais diversificada.
- D) Francisco Carlos Teixeira da Silva enfatiza a importância da acumulação de bens de capitais por parte de um reduzido mas poderoso grupo, cuja base de atuação era o Rio de Janeiro, havendo, portanto, desde o início da colonização, algum tipo de acumulação urbana.
- E) Ele defende a perspectiva segundo a qual o projeto "plantacionista" era assumido pela classe dominante colonial, mas a Coroa sempre teve preocupação em diversificar a produção e garantir plantio de gêneros alimentícios para o consumo colonial interno.

41. Sem vitórias espetaculares de nenhuma parte, a Guerra do Yom Kippur, em 1973, representou o marco inicial para uma mudança de rumos no chamado conflito árabe-israelense. Entre as significativas mudanças de rumo, pode-se destacar:

- A) a aproximação política de Israel da União Soviética, visando, sobretudo, a contrabalançar as consequências do franco apoio norte-americano à Liga Árabe
- B) o acordo de Camp David, assinado entre o Egito e os Estados Unidos, representando, na época, o ápice de uma reviravolta nas tradicionais alianças egípcias
- C) o nascimento do Fatah, colocando a libertação da Palestina como condição preliminar à realização da unidade árabe
- D) o fim do uso do petróleo como arma política por parte da Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP)
- E) a aproximação entre a Síria, a Líbia e o Egito, causada pelo apoio irrestrito desses países ao acordo de Camp David

42. O café foi a maior atividade econômica do Brasil no século XIX e entre as cinco primeiras décadas do século XX. Segundo Molina e Mata e Silva (MATA E SILVA, Salvador e MOLINA, Evadyr. *São Gonçalo no século XVIII*. Rio de Janeiro : Edições Muiraquitã 1998, p. 141), os cafezais fluminenses tiveram sua origem em São Gonçalo e Resende. De São Gonçalo, o café irradiou-se pelo interior de todo o Estado do Rio. De Resende, passou ao vale do rio Paraíba, atingindo posteriormente o sul de Minas Gerais e o nordeste de São Paulo. Sobre a atividade cafeeira no Vale do Paraíba, é correto afirmar que:

- A) A implantação das fazendas se deu pela forma tradicional da *plantation*, com emprego de força de trabalho escrava.
- B) O café foi plantado de forma absolutamente original para os padrões brasileiros, em pequenas propriedades, como faziam os colombianos.
- C) A ocupação de terras cultiváveis para o café não seguiu o padrão que vinha do passado, foi sistemática e com claro limite territorial entre as propriedades,
- D) A atividade cafeeira do vale do paraíba foi modernizadora e direcionou o país no sentido da modernização capitalista.
- E) Devido a seus aspectos modernizadores, o café do vale do paraíba rompeu com a lógica escravista e adotou mão de obra assalariada de imigrantes europeus.

43. Os resultados da Guerra da Coreia (1950-1953) ajudaram a promover mudanças nos rumos das tensões entre EUA e URSS em pleno período da Guerra Fria. O período que se seguiu ao conflito mencionado caracterizou-se pela distensão entre as grandes potências, conhecido pelo nome de Coexistência Pacífica, dentre outros fatores, porque:

- A) A União Soviética e os Estados Unidos tornaram-se aliados para derrotar as forças coreanas, pois estas contavam com o apoio irrestrito da emergente potência chinesa.
- B) Seguindo a mesma lógica da Segunda Guerra Mundial, o perigo do fascismo coreano aproximou a URSS dos Estados Unidos.
- C) O resultado da Guerra demonstrou o equilíbrio de forças militares dos blocos liderados pelas duas grandes superpotências.
- D) A demonstração da franca superioridade militar norte-americana fez com que os soviéticos recuassem e optassem pela distensão.
- E) A evidente superioridade política e militar soviética obrigou os Estados Unidos a adotarem estratégias de convivência com a URSS mais diplomáticas do que bélicas.

44. Em pleno período do Golpe Civil Militar, já sob o Governo Geisel, nas eleições de 1974, os setores políticos ligados às chamadas oposições moderadas obtiveram uma grande vitória, aliados em torno do MDB, derrotando o partido oficial do sistema, a ARENA, nos principais centros eleitorais do país. Para conter o avanço emedebista, o General Geisel e sua equipe de Governo fizeram ser aprovada a chamada *Lei Falcão*. Na prática, a *Lei Falcão* instituiu o seguinte:

- A) Acabou com o bipartidarismo e criou várias legendas de aluguel, obrigando a oposição unificada a diluir-se em várias agremiações eleitorais.
- B) Cassou os mandatos de líderes moderados e instituiu a figura do senador biônico, eleito de forma indireta.
- C) Prorrogou a duração do Ato Institucional Nº 5 e proibiu qualquer manifestação contrária por parte dos movimentos da sociedade civil organizada.
- D) Inviabilizou a propaganda eleitoral gratuita pela TV: os partidos só podiam mencionar a legenda, o currículo e o número do registro do candidato na [Justiça Eleitoral](#).
- E) Criou novos estados da Federação, garantindo à ARENA maior representação política devido à eleição de representantes oriundos dos chamados grotões.

45. Apesar de variações regionais, a abolição da escravatura no Brasil (1888) não eliminou o problema do negro. Um dos fatores que contribuíram para a profunda desigualdade social da população negra após o episódio da Abolição foi:

- A) a ocorrência dos conflitos internos entre populações negras de variadas etnias que não permitiam uma verdadeira integração entre negros e brancos, mas também entre grupos de negros diferentes entre si
- B) o projeto equivocado de várias lideranças negras e abolicionistas que pretendiam promover uma espécie de diáspora negra, um retorno dos antigos escravos para a África
- C) a alta qualificação profissional dos antigos escravos africanos, o que fazia com que os brancos temessem a concorrência desigual por postos de trabalho e implicou um monopólio branco do trabalho, estabelecido em lei
- D) a concentração da população negra brasileira nas áreas urbanas e o mercado de trabalho concentrado em áreas rurais, nas quais os descendentes dos indígenas monopolizavam os postos de trabalho
- E) a opção da elite agrária rural pelo trabalhador imigrante europeu ou asiático nas áreas mais dinâmicas da economia e as escassas oportunidades abertas aos ex-escravos em outras áreas

46. A globalização, segundo Octavio Ianni: “expressa um novo ciclo de expansão do capitalismo, como modo de produção e processo civilizatório de alcance mundial” (IANNI, Octavio. *Globalização e nova ordem mundial*. IN: REIS FILHO, Daniel A.; FERREIRA, Jorge e ZENHA, Celeste (org.). *O Século XX: o tempo das dúvidas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, v. III, p. 207). Dentre as consequências desse processo sobre o Estado-Nação e sobre sua soberania nacional, pode-se afirmar que:

- A) Verifica-se o fortalecimento do Estado-Nação, cada vez mais isolado e independente para tomar decisões estratégicas.
- B) Constata-se o declínio do Estado-Nação e de sua soberania nacional, submetida a decisões provenientes de centros de poder regionais e mundiais.
- C) Nota-se uma tendência mundial de fortalecimento do Estado-Nação, especialmente com relação a sua decisão soberana de criar aliados regionais.
- D) O concerto das nações se manteve praticamente intacto, sem qualquer mudança significativa nas relações internacionais desde a Guerra Fria.
- E) Os centros de decisões locais e regionais predominam diante das decisões mundiais, havendo uma tendência ao fortalecimento do Estado intervencionista e monopolista.

47. “O espaço e o tempo deixaram de ser, para a física relativista, elementos constitutivos do mundo, admitindo-se agora que são construções.”

(Bertrand Russel. APUD: HOBBSAWM, Eric. *A Era dos Impérios 1875-1914*. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1989, p. 340)

Com relação à frase acima, pode-se afirmar que dois dos pensadores responsáveis pelas mudanças na forma de aprender e estruturar o universo, ocorridas no período em torno da Primeira Guerra Mundial, foram:

- A) Isaac Newton e René Descartes
- B) Albert Einstein e Isaac Newton
- C) Bertrand Russel e René Descartes
- D) Max Planck e Albert Einstein
- E) Max Planck e Isaac Newton

48. Segundo Hobsbawm, “a história dos vinte anos após 1973 é a de um mundo que perdeu suas referências e resvalou para a instabilidade e a crise”. (HOBBSAWM, Eric. *A Era dos Extremos: o breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 393). Sem sombra de dúvidas, um dos fatores que desencadearam a crise econômica de proporções mundiais foi:

- A) a chamada Crise do Petróleo, deflagrada em 1973, em protesto pelo apoio prestado pelos Estados Unidos a **Israel** durante a **Guerra do Yom Kippur**
- B) o ataque ao World Trade Center, efetuado por terroristas ligados ao grupo **al-Qaeda**, que jogaram dois **Boeing 767** dentro do complexo, num ataque suicida coordenado
- C) a Perestroika, que, em conjunto com a Glasnost, introduziu medidas liberalizantes na URSS, fazendo com que esta se tornasse a maior potência econômica mundial
- D) consequência do movimento nacionalista da Chechênia, que levou à instabilidade nas relações políticas e econômicas mundiais
- E) o recrudescimento da Guerra Fria, motivada pela aproximação entre a URSS e Israel, após a assinatura do Tratado de Camp David

49. No contexto da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), houve uma bipolarização das alianças políticas mundiais, dividindo o mundo em dois grandes grupos de articulação política e militar: o Eixo e os Aliados. As nações do chamado Eixo eram encabeçadas pelas seguintes nações:

- A) Alemanha, Itália e China
- B) Estados Unidos, França e URSS
- C) Estados Unidos, Inglaterra e França
- D) URSS, China e Cuba
- E) Alemanha, Itália e Japão

50. A crise de 1929 havia sido o drama mais doloroso da história norte-americana desde a Guerra de Secessão. O conjunto de medidas adotadas para enfrentar as consequências da crise sobre a sociedade americana, cujo líder era Franklin Delano Roosevelt, ficou conhecido pelo nome de:

- A) Plano Marshall
- B) Doutrina Monroe
- C) New Deal
- D) Multilateralismo
- E) Emenda Platt